



ÁREA TEMÁTICA
Educação Profissional

ENTRE FIOS E RESISTÊNCIAS: REPRESENTATIVIDADE E TRAJETÓRIAS DE MENINAS NEGRAS NO CURSO TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA DO IFG

Evelin Eduarda Barcelos de Jesus (TC)¹, Maria Aparecida Rodrigues de Souza (PQ)², Rita Rodrigues de Souza (PQ)³

¹Instituto Federal de Goiás/Campus Jataí/Curso Técnico em Edificações, evelindudinha09@gmail.com

²Instituto Federal de Goiás/Campus Inhumas/Biblioteca, maria.souza@ifg.edu.br

³Instituto Federal de Goiás/Campus Jataí/Departamento de Áreas Acadêmicas, rita.souza@ifg.edu.br

Palavras-Chave: *Dificuldades, Racismo, Gênero*

Introdução

O Brasil apresenta marcantes desigualdades sociais, evidenciadas, sobretudo, nas limitações de acesso e permanência de pessoas pretas e pardas no ensino médio e superior. As políticas estatais de cotas raciais foram instituídas com o propósito de mitigar essa disparidade. Nesse contexto, o Instituto Federal de Goiás (IFG) adota, desde 2012, a política de cotas raciais prevista na Lei nº 12.711, promovendo o ingresso desse público nos cursos ofertados pela instituição. Essa política representa a possibilidade de acesso de pessoas negras nos cursos técnicos, dentre elas, as do gênero feminino.

O conhecimento sobre a entrada, permanência e êxito de estudantes negras no ensino integrado se justifica pela importância de possibilitar uma educação pública e referenciada a esse público como uma maneira de ampliar as oportunidades de mobilidade social por meio do estudo.

A pesquisa consiste no mapeamento da representatividade de raça em um curso técnico integrado de nível médio. Objetiva-se mapear estudantes negras (parda ou pretas) do curso de Eletrotécnica, nos últimos 6 anos, do IFG. Em diálogo com esse objetivo busca-se também investigar a causa e raízes do problema da discriminação raça e gênero, discutir os danos causados às mulheres.

No levantamento bibliográfico realizado, não foram identificadas pesquisas que tratem especificamente dessa temática em tela. Foram identificados estudos correlacionados à Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Assim, que essa problemática nos interessa como objeto de pesquisa.

Metodologia

A pesquisa adota uma abordagem quali-quantitativa e de carácter bibliográfico, buscando compreender fenômenos sociais em profundidade e interpretar significados subjetivos (Minayo, 2001), ao mesmo tempo em que analisa produções existentes sobre o tema para fundamentar novas investigações (Gil, 2008). O desenvolvimento da pesquisa ocorreu por meio da coleta de dados secundários – artigos teóricos e pesquisas aplicadas – e dados primários disponibilizados na página do IFG, para responder:

1. Quais são os principais desafios e barreiras enfrentados por meninas negras para ingressar e se manter nessas áreas?
2. De que forma a falta de representatividade e referências impacta o interesse e a permanência de meninas negras nesses campos?
3. Quais iniciativas e políticas podem contribuir para aumentar a participação de meninas negras nessas áreas?

A pesquisa encontra-se em andamento. A análise incidirá sobre os impactos na trajetória acadêmica e profissional das estudantes negras do curso de Eletrotécnica. Os dados primários sobre as estudantes do IFG serão coletados e organizados, em planilhas contendo matrículas por ano, cor/raça e gênero. Em seguida, e analisados por meio da análise de conteúdo (Bardin, 2016).

A pesquisa se encontra na fase de discussão de artigos publicados em periódicos científicos acessados pelo Google Acadêmico, por meio das palavras-chave: estudantes negras, curso de Eletrotécnica, representatividade.

Resultados e discussão



ÁREA TEMÁTICA

Educação Profissional

Uma pesquisa sobre representatividade e trajetórias de meninas negras em cursos técnicos em Eletrotécnica revela uma lacuna significativa no conhecimento científico, com estudos limitados nos indicadores de desafios estruturais. A evidência disponível é restrita mas consistente. Por exemplo, Leal *et al.* (2024) realizaram uma revisão sistemática identificando uma lacuna crítica: apesar de 2.647 pesquisas sobre mulheres negras, nenhuma exploração específica de questões relacionadas às mulheres negras na EPT.

Já Conceição *et al.* (2021) investigaram trajetórias de cientistas negras no IFBA, revelando como racismo e sexismo estruturais se interseccionam como mecanismos de silenciamento. O projeto "Dandara Tech" (Santos; Lima, 2023) documentou desafios específicos de uma estudante negra em curso técnico, demonstrando impactos do sexismo e racismo na trajetória acadêmica. Por sua vez, Heidelbergmann *et al.* (2024) analisaram 28 questionários e 15 entrevistas com mulheres negras em formação técnica, identificando dispositivos de permanência e superação de violências simbólicas. Segue a Figura 1 ilustrativa da problemática em discussão.

Figura 1 - Representação ilustrativa de estudantes no ambiente de Eletrotécnica



Fonte: Criada por Inteligência Artificial

Ressalta-se que embora nenhum estudo aborde especificamente o curso de Eletrotécnica, os dados convergem para a necessidade urgente de pesquisas focalizadas nessa área por se tratar de uma área da educação técnica e tecnológica de predomínio masculino, pelo menos no campus Jataí do IFG.

Referências

BRASIL. Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. **Diário Oficial da União: seção 1**, Brasília, DF, 30 ago. 2012. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm. Acesso em: 5 nov. 2025.

CONCEIÇÃO, Caliane Costa dos Santos; MOTA, Luiza Matos. Cientistas Negras na Educação Profissional e Tecnológica: Um Estudo no IFBA. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 2, n. 21, 2021. Disponível em:

<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/12889>.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HEIDELMANN, Stephany Petronilho; CANDAU, Vera Maria Ferrão. Trajetória formativa de mulheres negras em um curso de formação de professores: vivências e desafios. **Revista Brasileira de Educação**, v. 29, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/rbedu/ajyjGFRYHK9c3KTXjHttCWGyN/?format=pdf&lang=pt>.

LEAL, Aline Santana; MARIANI, V. Mulheres negras na educação profissional e tecnológica: uma revisão sobre o estado do conhecimento. **Revista Contribuciones a las Ciencias sociales**, v. 17, n. 3, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/5832>.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001

SANTOS, Ana Vitória Vaz; LIMA, Gyzely Suely. DANDARA TECH: DESVENDANDO DESAFIOS DE MULHERES NEGRAS NO STEM. **Revista Foco**, v. 16, n. 4, 2023. <https://doi.org/10.54751/revistaafoco.v16n4-025>